

Fiscalização nas lojas para “Certificação”.

Este ano, estamos na 6ª entrega do SELO “Arma não é Brinquedo. ” Parabéns Londrina.

Nesta quarta dia 20 de abril membros do COMPAZ Conselho Municipal de Cultura de Paz, da ONG Londrina Pazeando, da Câmara Municipal e fiscais da Secretaria Municipal de Fazenda da Prefeitura vão visitar lojas da cidade que vendem brinquedo. O grupo se reunirá às 13:30 horas na ACIL Associação Comercial e Industrial de Londrina que é parceira da campanha desde o início, e de lá seguirá um roteiro de visitas preestabelecido.

O objetivo é constatar que as lojas não estão vendendo armas de brinquedo, e reafirmarem a sua parceria com a campanha “ARMA NÃO É BRINQUEDO”.

Temos na cidade 72 lojas que trabalham com venda de brinquedos e participam da campanha através de SELO Lei Municipal 9.188/2003. O Selo foi instituído em 2011, e neste ano terá a sua 6ª versão e entrega. As lojas tem que renovar a cada 2 anos o selo passando por novo processo de certificação. A entrega do 6º selo este ano acontecerá em uma solenidade na Câmara Municipal em 24/novembro que coincide com a data - Dia Internacional do Protesto Contra os Brinquedos de Guerra.

Veja no site da Câmara todos as lojas <http://www1.cml.pr.gov.br/cml/site/arma.xhtml>

A cidade é referência nacional em uma política pública de controle de venda de armas de brinquedo. A experiência Londrinense inspirou Lei semelhante no Distrito Federal e Estado de São Paulo, Estado do Rio de Janeiro e o Projeto de Lei PL 2413/2015 [\(veja mais\)](#). Está tramitando no Paraná (iniciativa do Dep. Tercílio Turini) um projeto de Lei estadual. Temos também o apoio

[\(veja mais\)](#)

do CONASP Conselho Nacional de Segurança Pública que entende, além de aspecto

EDUCACIONAL da iniciativa, uma contribuição para redução de violência no país e melhoria na segurança pública, uma vez que segundo pesquisa realizada pelo Instituto Sou da Paz 44% das armas utilizada em crimes são de brinquedo

[\(veja mais\)](#)



VEJA MATÉRIA PUBLICADO NO SITE DA CÂMARA MUNICIPAL

Fonte: <http://www1.cml.pr.gov.br/cml/site/index.xhtml>

IMPrensa ASCOM/CML Coordenação e edição Ana Paula Rodrigues Pinto MTB 2277PR
Redação Silvana Leão MTB 2502PR Fotografia Devanir Parra MTB 2155PR Fones (43)
3374-1326 e 3374-1327

20/04/2016

“Arma não é brinquedo” entra na 6ª edição

A Secretaria Municipal de Fazenda deu início na tarde desta quarta-feira ao processo de certificação de lojas da cidade para participarem da 6ª edição da campanha "Arma não é brinquedo...Dê Abraços", criada por iniciativa da Câmara de Vereadores e do Conselho Municipal da Cultura da Paz (COMPAZ). Além de um fiscal do órgão municipal, participaram da ação educativa na área central de Londrina, representantes do Conselho, Guarda Municipal, ONG Londrina Pazeando, Associação Comercial e Industrial de Londrina (Acil) e os vereadores Sandra Graça (PRB) e Tio Douglas (PTB). O grupo visitou 14 pontos de venda para conferir se este tipo de brinquedo de fato não está sendo comercializado e divulgar a iniciativa junto aos lojistas que ainda não aderiram a campanha.

Todos os anos, no mês de novembro, as empresas participantes da campanha são certificadas com o selo " Arma não é brinquedo...Dê abraços" entregue aos empresários durante cerimônia realizada na Câmara de Vereadores em parceria com a Prefeitura de Londrina. O selo foi instituído por meio da lei nº 11.309/2011, de iniciativa da vereadora Sandra Graça, atualmente presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente do Legislativo. A parlamentar lembrou da importância da continuidade do trabalho de conscientização realizado anualmente por meio da campanha. "Quando negligenciamos o trato com nossas crianças é que as possibilidades de conflitos armados acontecem. Acreditamos nesta forma mais afetuosa de educar nossos filhos", afirmou.

Da mesma forma, o vereador Tio Douglas, vice-presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente e também presente às visitas realizadas nesta tarde, argumentou que a campanha tem o mérito de desestimular brincadeiras que podem levar à violência, além de dificultar o uso de simulacros, hoje muito comuns durante os assaltos. "É importante estimularmos os brinquedos de cunho pedagógico", defendeu.

Cultura da paz – A comerciante Margarida Boreli, proprietária há 14 anos de um box no Camelódromo de Londrina, que foi visitado nesta tarde, informou que nunca vendeu brinquedos que imitam armas. "Acho que eles estimulam a violência. Eu tenho um filho de 27 anos que nunca teve este tipo de brinquedo." O coordenador da Ong Londrina Pazeando e diretor do Compaz, Luis Cláudio Galhardi, confirmou que a campanha tem o viés da segurança pública. "Muitos crimes hoje em dia são cometidos com armas de brinquedo", observou. De

